

Metalúrgicos de Joinville aprovam pauta de reivindicação

A categoria esteve reunida no dia 17 de fevereiro 2024 na assembleia de lançamento da campanha salarial data base 2024/2025 e aprovou a pauta de reivindicação que será levada para a mesa de negociação com o patronal. Foi definido como prioridade:

- Renovação da Convenção coletiva 2023/2024
- Reposição Integral do INPC.
- Aumento Real de 2% nos salários a partir de 1º de abril.
- Piso salarial da categoria de R\$ 2.000,00 (dois Mil Reais).
- Mais investimento em saúde e segurança dos trabalhadores (as).
- Redução de jornada de 44 para 40 horas semanais sem redução de salário;
- Reajuste no Valor pago nas horas extras
- Vale alimentação
- Transporte Fretado gratuito;
- Licença paternidade 20 dias
- Subsídio de 50 % do medicamento com receita.
- Até 5 dias de atestado aos pais que acompanharem seus filhos menores ou incapazes em consultas e exames médicos, ou quando o filho está de atestado em casa.
- Também foi apresentada e aprovada por unanimidade aos metalúrgicos presentes na assembleia a proposta da taxa Negocial para sustentação financeira do Sindicato e reajuste da mensalidade a partir de abril. Oposição a taxa negocial somente no sindicato com prazo de 7 dias a partir da data que será informada através do nosso jornal.

Após o debate e aprovação da pauta de reivindicação foi eleita a comissão de negociação, que além da direção do sindicato vai contar com dois trabalhadores, que não são dirigente sindicais, e que participarão da mesa de negociação, defendendo e acompanhando as reivindicações aprovadas pelos metalúrgicos. O companheiro Onésimo Teodoro da Silva popular Ney que trabalha na TUPY e o companheiro Damião Antônio da Silva que trabalha na Wetzell Ferro.

A Direção do Sindicato, junto com estes companheiros, vai se empenhar na luta por reajuste salarial, melhorias nas condições de trabalhos e ampliação das cláusulas sociais. Contamos com apoio de todos trabalhadores e trabalhadoras da nossa categoria



PELA VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO DA CATEGORIA A INDÚSTRIA PODE MAIS!



TRIBUNA METALÚRGICA CIDADÃ

COMPROMISSO COM A LUTA, COM A DEFESA E COM VOCÊ.

Impresso Especial
9912235402/09
Sind. Trabalh. Meta. e Ind. Mat. Elétr. Jile CORRREIOS



FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT



Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Joinville - Ano XXII Março/2024 nº 355

www.metalurgicosjile.com.br



Elzira Maria Fiorese
Secretária de Saúde do/a
Trabalhador/a CUT/SC



Maridete de Fátima P. S. da Silva
Secretária da Mulher

Somos mulheres trabalhadoras, pelo o que lutamos?



Cleusa Machado da Rosa
Dirigente Sindical



Rozilene A. Amaral Ramos
Secretária de Saúde Trabalhador/a



Baixe o aplicativo do STIMEJ e tenha o sindicato em suas mãos!



sindimetaljoinville
joinvillemetalurgicos

8 de março: Dia Internacional da Mulher

Porém lembramos que esse dia não é de comemorações, dia em que se dá presente, rosas, enfim.... pois, para reconhecer a mulher teriam que fazer isso todos os dias, sabemos que o dia da mulher é de 24 horas e mais um pouco, a mulher é mãe, às vezes pai, esposa, dona de casa, operária, professora, cuidadora, ombro amigo... se colocarmos no relógio não caberia em 24 horas. Ou seja, a mulher é um ser mágico....

No entanto, não é por isso que se deu origem ao dia internacional da mulher. Em um movimento das operárias russas em 1908, houve uma greve das mulheres que trabalhavam na fábrica de confecção de camisas chamada Triangle Shirtwaist Company, localizada em Nova York. Essas trabalhadoras costuravam cerca de 14 hora diárias e recebiam entre 6 e 10 dólares por semana. Além de reivindicarem melhores condições de trabalho e diminuição da carga horaria, as trabalhadoras também buscavam aumento de salários, isso porque naquela época os homens recebiam muito mais do que as mulheres.

Em 28 de fevereiro de 1909 aconteceu a primeira celebração das mulheres nos Estados Unidos. Esse evento surgiu inspirado na greve das operárias da fábrica de tecidos que ocorreu em 1908. Em 1910 realizou-se na Dinamarca a II Conferência Internacional de Mulheres Socialistas. Na ocasião, Clara Zetkiin do partido comunista Alemão propôs a criação de um dia dedicado às mulheres. No dia 25 de março de 1911 um incêndio na fábrica Triangle Shirtwaist Company matou 146 mulheres dentre as 500 pessoas que trabalhavam lá, desse número, cerca de 20 eram homens. A maioria das trabalhadoras que morreram queimadas eram imigrantes judias e algumas tinham apenas 14 anos. Vale notar que no local não havia preparação nenhuma para uma situação de incêndio, visto que não possuía sequer extintores, o sistema de iluminação era a gás, além disso era permitido fumarem no local. Após o trágico incêndio a legislação de segurança para incêndio foi reformulada e as lei trabalhistas foram revisadas e muitas conquistas foram adquiridas.

O dia 8 de março tornou se um dos momentos mais importantes no calendário global. A data foi criada em 1917, onde milhares de mulheres operárias se reuniram em um protesto na Rússia e percorreram as ruas, esse momento ficou conhecido como pão e paz. Neste protesto as mulheres reivindicaram melhores condições de trabalho e de vida, lutaram contra a fome e pelas dificuldades decorrentes da primeira guerra mundial (1914-1918). Comparar a celebração da luta pelo direito das mulheres, é um marco essencial para o reconhecimento e fortalecimento do feminismo e, portanto, da luta por uma sociedade mais justa e igualitária. Entretanto ao longo da história outros acontecimentos recordam a lutas das mulheres, que faziam longas jornadas de trabalho e recebiam salários muito baixos, e, além disso, não tinham direito ao voto.

A comemoração do dia internacional da mulher frisa a importância da mulher na sociedade e na história da luta pelos seus direitos. O que muita gente não sabe é a história que originou a data, e porque ela é celebrada neste dia. Para se ter ideia, o evento só foi oficializado em 1975, 60 anos após a criação, em uma assembleia de organização das Nações Unidas (ONU) ao contrário de outras datas comemorativas, esse foi um dos poucos dias que não foi criado pelo comércio.

A luta pela a justiça para o gênero feminino, apesar de ser oficializada no calendário mundial há menos de 50 anos, já existe há milhares de anos. Desde a idade média, com caça às bruxas e até antes desse marco as mulheres lutam para ter seus direitos assegurados e reconhecidos. Ao longo dos séculos alguns deles foram incluídos na sociedade e se tornaram leis e até configuraram na constituição. No geral, a história das mulheres esteve marcada pela submissão, bem como pela violência. E até hoje as mulheres lutam pelos seus direitos e igualdade salarial. Muitas sequer conhecem seus direitos, e ainda sofrem com violência física e psicológica, como o feminicídio. E a violência contra a mulher aumenta cada vez mais no Brasil e no mundo. No ano de 2023 só no estado de Santa Catarina foram 127 mulheres vitimadas por feminicídio.

No entanto, existem muitos movimentos como movimento sindical feministas... que lutam para que a sociedade respeite a vida das mulheres... Diante disso as mulheres não podem se calar... MULHERS UNIDAS JAMAIS SERÃO VENCIDAS. Embora as mulheres sejam a maioria no mundo, ainda são a minoria na política, nos cargos de confiança e nos cargos administrativos... por que a discriminação ainda é muito grande.

Em caso de sofrer violência ou presenciar procure os canais e ouvidorias e denuncie: Ligue no 180 procure uma delegacia mais próxima quando possível a delegacia da mulher, existem sinais como o x na mão... o que não pode é permitir que isso continue acontecendo e as mulheres morrendo...

Trabalho igual, salário igual

O Brasil é um país com grande disparidade remuneratória entre gêneros que exercem a mesma função – as mulheres recebem cerca de **20% menos** que os homens.

Em 2023 foi sancionada a **Lei de Igualdade Salarial**, criado pelo governo federal, que amplia as formas de fiscalização e multa para obrigar a equiparação de salários e condições de trabalho entre homens e mulheres, mas ainda é preciso lutar muito para que a lei seja implementada de forma integral.



Cuidar de quem cuida



Uma das formas de exploração abusiva da mulher é em relação à atividades “invisíveis” e não remuneradas que deveriam ser compartilhadas entre toda a família, como as tarefas domésticas e o cuidado de crianças e idosos, mas que acabam sendo tarefa apenas das mulheres.

Para combater essa discriminação e garantir respeito às mulheres é preciso lutar pela ratificação no Brasil da **Convenção 156 da Organização Internacional do Trabalho (OIT)**, que prevê igualdade de oportunidades e de tratamento para homens e mulheres com encargos familiares, e implementar a **Política Nacional de Cuidados**.

Pelo fim do assédio e da violência

Mulheres são as maiores vítimas de violência e assédio, inclusive no local de trabalho. Cerca de 18,3% das mulheres já sofreram assédio sexual no trabalho, percentual **5 vezes maior** que o dos homens.

Uma das saídas urgente para combater isso é ratificar a **Convenção 190 da OIT**, o 1º tratado internacional a reconhecer o direito das pessoas a um mundo de trabalho livre de violência e assédio. Em 2023 o presidente Lula enviou uma mensagem ao Congresso pedindo a votação da Convenção 190, mas é preciso fazer pressão para que ela seja aprovada no Congresso e no Senado para entrar em vigor.

Outra forma de violência que precisa ser combatida é **contra a população LGBTQIA+ e a transfobia**, já que o Brasil todos os anos fica no topo do ranking dos países onde mais morrem pessoas LGBTQIA+. É preciso lutar por políticas públicas que garantam direitos a essa população, combatam a intolerância e penalizem os crimes de ódio.



Se você trabalhou na Tupy entre 2008 e 2013 esta notícia é importante para você

Se você trabalhou na TUPY S.A entre 2008 e 2013 nas atividades de Forno, Vazador, Esmerilador, Quebrador de Canal, Refratarista, Médico do Trabalho ou Enfermeiro, saiba que o sindicato entrou com ação coletiva em 2012 para pagamento dos reflexos de insalubridade sobre horas noturnas e horas extras, tendo ganho de causa na justiça do trabalho. O pagamento foi feito pela empresa em uma conta da entidade em 2018. Foram mais de 5.000 (cinco mil) trabalhadores e trabalhadoras beneficiados. Porém 1250 trabalhadores e trabalhadoras ainda não foram localizados, os valores estão disponíveis para pagamento dos credores em uma conta bancária sob a tutela do sindicato. Para saber se você é um credor entre no site <https://www.metalurgicosjoinville.com.br> ou facebook Sindicato dos metalúrgicos de Joinville procure a listagem de nomes, caso o seu esteja lá entre em contato com a entidade pelo fone 3434 1463 ou 3433 2011, estes números também são WhatsApp. Para mais informações o Sindicato conta com duas unidades de atendimento em Joinville: Galeria das Palmeiras - sala 42 no centro ou na sede na Rua Rio das Antas, 370 no Comasa. Fone e WhatsApp. 3434 1463 ou 3433 2011. **Vamos divulgar uma lista de nomes na ordem alfabética em todas as edições da Tribuna Metalúrgica**

Autores:	Matrícula				
2356. RICARDO SILVEIRA REIS	805449	2443. RODRIGO SILVEIRA	760040	2541. SERGIO VESSANI ANACLETO	743533
2358. RICARDO VANDERLINDE ALVES	744770	2444. RODRIGO SPINDOLA	798867	2542. SEVERO APARECIDO DA SILVA	724582
2360. RICARDO ZIELINSKI	803535	2445. ROGER LUIS MARIA	762376	2544. SIDICLEI EDUARDO MULLER	728328
2364. RICHARDSON SILVA FERNANDES	789460	2446. ROGER LUIZ PEREIRA	787209	2548. SIDINEI DOS SANTOS	727940
2365. RINALDO MIRANDA	758952	2448. ROGERIO APARECIDO FRANCISCO	667575	2550. SIDINEI MAIKO ABEGG	763200
2367. RIVALDO OLIVEIRA	765361	2449. ROGERIO DE JESUS RIBEIRO	741149	2551. SIDINEI ROZZA	755362
2368. RIVELINO BORGES PINTO	765544	2451. ROGERIO HADDAD	780600	2552. SIDINEI SCHMOLLER MARQUES	768795
2369. ROBERSON DE SOUZA REIS	771278	2452. ROGERIO JOSE V DE MENDONCA	788496	2553. SIDMAR WINTRICH	725316
2371. ROBERT WILLIAN DA S AMARAN	790237	2456. ROGHE ANDREY DUARTE	758093	2554. SIDNEI ALVES DE ANDRADE	774033
2377. ROBERTO DO N RODRIGUES	762921	2457. ROMARIO DA COSTA C JUNIOR	767813	2555. SIDNEI CARDOSO	755610
2378. ROBERTO FRANCISCO DE SOUZA	780907	2458. ROMEILDO SOARES DA SILVA	798560	2556. SIDNEI CORREA BARROS	722057
2380. ROBERTO J L DO NASCIMENTO	749621	2461. ROMIR ADRIANO FERNANDES	787498	2557. SIDNEI DO AMARAL	787985
2382. ROBERTO R DOS SANTOS	714526	2463. RONALDO ADRIANO DE MORAES	710235	2559. SIDNEI FERNANDO F DE OL	800804
2384. ROBINSON FREIRE GAMEIRO	725647	2465. RONALDO CESAR DOS S JUNIOR	752765	2562. SIDNEI LUIZ DA SILVA	777473
2385. ROBSON CARVALHO DE OLIVEIRA	737345	2467. RONALDO NUNES CARVALHO	777721	2563. SIDNEI PEREIRA DE SOUZA	636075
2386. ROBSON CHARLES DA SILVA	752906	2468. RONALDO ROOS	769355	2564. SIDNEI ROGERIO VEIGA	742261
2387. ROBSON CHAVES	743996	2469. RONALDO VILMAR DE ARRAZAO	754365	2567. SILMAR JAIR WANDSCHER	758416
2388. ROBSON DA SILVA	778356	2470. RONDINELE R MONTEIRO	732775	2568. SILVALDO DE ALMEIDA	755107
2389. ROBSON DA SILVA ROSA	746841	2471. RONEI SILVESTRE DOS SANTOS	783174	2569. SILVANO ANDRADE	744291
2391. ROBSON DOS S FERNANDES	716505	2472. RONI AGUIAR DE CARVALHO	749928	2571. SILVANO MORLO	777481
2392. ROBSON FERNANDO LEITES KRUG	792548	2474. RONILDO DA SILVA	794189	2572. SILVERIO PASSOS DE BORBA	744366
2395. ROBSON JOSE DE CARVALHO	757400	2475. RONISON FELIPE MARTINS	749654	2574. SILVIO MARCOS DA CUNHA	758283
2396. ROBSON LUIZ OLIVEIRA DE ASSIS	771328	2478. RUAN CARLOS ANGELI	776145	2575. SILVIO MENDES	744796
2397. ROBSON MARTINS	743178	2479. RUAN CARLOS AZEVEDO	769413	2577. STANIER ALVES GOMES	801125
2399. ROBSON MILANI	721000	2481. RUAN DA ROSA GOULART	788090	2147. SAINTIL ANCILUS	800929
2400. ROBSON PIEKATOSKI LOHN	760057	2482. RUAN DA SILVA	788157	2152. SAMUEL GRESCHACHEM	802438
2403. ROBSON ROCHA DE SOUZA	787860	2483. RUBENS DORN	780287	2155. SANDRO BILISKI	767631
2404. RODINALDO DE LIMA	787084	2486. RUDINEI ALMEIDA DA SILVA	805209	2157. SANDRO LUIS DA SILVA	789957
2405. RODINEI GIRARDI	803360	2487. RUDINEI CARDOSO	759802	2164. SANTEA LOUIS	790146
2410. RODRIGO BITENCOURT	723220	2490. RUDINEI BISPO	773308	2174. SERGE FORTILUS	806066
2414. RODRIGO DA ROCHA	780725	2492. RUI SERGIO PIRES M JUNIOR	786854	2180. SERGIO DE BORBA HOSTIN	752880
2415. RODRIGO DAUMANN	750959	2495. SAMUEL BERKENBROCK JUNIOR	778398	2182. SERGIO DICO DE LARA	797455
2416. RODRIGO DE ANDRADE	779933	2496. SAMUEL D DOS SANTOS	806637	2185. SERGIO FERNANDES	804467
2418. RODRIGO DE OLIVEIRA	795004	2498. SANDRO ALMIR LOPES	781848	2189. SERGIO LUIS DOLVINO	762152
2419. RODRIGO DE OLIVEIRA SOUZA	752443	2504. SANDRO JOSE DA SILVA ALVES	768373	2194. SERGIO RAMOS DA COSTA	800853
2420. RODRIGO DE PAULA	783638	2505. SANDRO LUIS GUELH	774470	2195. SHEILA R R BECHKAUSER	695014
2421. RODRIGO DE SOUZA	800960	2506. SANDRO LUIZ BELARMINO	788165	2200. SIDINEI RIBEIRO DE SOUZA	804301
2424. RODRIGO FERNANDES	750793	2507. SANDRO LUNELLI MARCELINO	773068	2201. SIDNEI ASSIS BALSANELLI	662824
2425. RODRIGO GOMES DE ALMEIDA	714070	2512. SAULO HELISON P DE OLIVEIRA	716844	2204. SIDNEI DE BRITO	779875
2426. RODRIGO G DO AMARAL	771617	2516. SEBASTIÃO MENDES CAMARGO	745413	2205. SIDNEI DOS PASSOS	745157
2428. RODRIGO JOSE PIANEZZER	776202	2518. SEMIAO DOMINGOS DE A COSTA	754993	2212. SIDNEI PADILHA DOS SANTOS	750850
2429. RODRIGO LUCIANO DE OLIVEIRA	763366	2519. SENAIR SEZIMBRA	770353	2215. SIDNEY DA SILVA	557933
2433. RODRIGO MAY ZAZULIA	773332	2520. SERGIO APARECIDO DE BEM	738566	2217. SIDNEY STEFFENS	773217
2434. RODRIGO MOREIRA DOS SANTOS	742303	2522. SERGIO CAPRINI DOS SANTOS	716604	2218. SIDNEY ULINSKI	801026
2435. RODRIGO MORETTO	788645	2527. SERGIO DE MELLO	763382	2219. SIGMAR HARDT	744440
2436. RODRIGO NEUMANN PEREIRA	770320	2529. SERGIO DOS SANTOS	760743	2222. SILVANO DA ROSA	680586
2438. RODRIGO PABLO MANTOVANI	790195	2534. SERGIO LUIS GARCIA	747138		
2439. RODRIGO PAULO CORREIA	769538	2535. SERGIO LUIZ DE SOUZA FILHO	783216		
2440. RODRIGO PEREIRA	733567	2537. SERGIO MONTEIRO	730225		
2441. RODRIGO PFLEGER	769041	2540. SERGIO ROBERTO DE S BATISTA	763028		